

Povos Indígenas no Brasil

Fonte O Liberal (Belém - Pará)

Class.: 809

Data 25 de Junho de 1980

Pg.: _____

Indios talvez não falem na visita ao Amazonas

MANAUS — Das quase 600 mil pessoas que, segundo estimativas de religiosos da CNBB, deverão assistir à missa ao ar livre que o Papa celebrará em uma área próxima ao distrito industrial de Manaus, apenas um grupo de índios receberá a hóstia diretamente das mãos de João Paulo II.

O altar a ser utilizado para a cerimônia tem a forma de um barco e foi construído há cerca de seis anos especialmente para a celebração da missa principal do Nono Congresso Eucarístico, realizado em Manaus. Uma comissão elabora a liturgia para a cerimônia que terá ao menos um dos cânticos apresentado em língua indígena.

Em setores da Igreja do Amazonas surgiram ontem preocupações quanto a possibilidade de o Papa não trocar nenhuma palavra com os índios ou ao menos deles se aproximar, limitando-se a chegar à janela do quarto da casa onde se hospedará e, do lugar, acenar para o grupo, que estaria na rua em frente.

A dúvida surgiu do fato de a programação oficial não mencionar detalhes do encontro. De qualquer forma, já se sabe que estarão em Manaus, para ver e conversar com o Papa, dez Sateres (região do rio Maués, no médio Amazonas), 15 Macuxis e Wapirana, (de Roraima), 30 Tukanos e Dessana (do Rio Negro), e dez da região de Tefé, podendo ser Caramari, Kulina e Tikuna.

Além dos grupos do Amazonas, já é certo que virá um ônibus de Brasília, trazendo cerca de 30 índios que participaram, de amanhã até o dia 30, de uma assembléia nacional. Entre os visitantes, que integrarão a representação a ser recebida pelo Papa em Manaus, estarão o xavante Juruna, o cabixi Daniel, o kainkang Nelson e o xavante Aniceto.

O Papa fará, em uma corveta da Ma-

rinha, um percurso de 20 Km desde o ponto de encontro das águas do rio Negro com o Solimões formando o Amazonas, até o lugar em que a procissão fluvial será dada como encerrada. Formada normalmente por 200 ou 300 embarcações, a procissão de São Pedro e São Paulo que pescadores organizam todos os anos em frente à cidade deverá contar, devido à presença do Papa, com 5 mil barcos este ano.

Os cálculos sobre o número de embarcações presentes à procissão foram feitos por padres e membros de colônias de pescadores, com base em informações vindas do interior do Estado, onde centenas de famílias já iniciaram preparativos para viajar até a capital, através dos rios. Outro indício de que o número de participantes será grande é o fato de diversos regatões (barcos de comerciantes ambulantes) não estarem retornando ao interior, permanecendo nas proximidades de Manaus, para acompanhar a procissão fluvial.

HULK — Caberá ao "incrível Hulk" proteger a saúde do Papa João Paulo II durante sua visita a Curitiba, nos dias 5 e 6 de julho. Este é o apelido da ambulância verde que o INAMPS equipará com os cardiologistas Juarez Ramalho e Laércio Furlan, e auxiliares, só para acompanhar o Pontífice em seu desfile e estadia na cidade.

Ao todo, o INAMPS mobilizará 204 funcionários e 36 veículos no atendimento médico ao Papa e a população. Além disso, onze hospitais e três postos permanecerão de plantão para atender até não providenciários em regime de pronto-socorro. Através de rádio, a central de informação do INAMPS manterá contato ininterrupto com órgãos policiais e rodoviários para atendimento ou remoção urgente de qualquer ponto da região metropolitana.